

Fundação
Eletrobrás de
Seguridade Social
- ELETROS

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	4
Balanço Patrimonial	7
Demonstrações da Mutação do Patrimônio Social	8
Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Consolidada	9
Plano de Benefícios BD Eletrobrás - Demonstração do Ativo Líquido	10
Plano de Benefícios BD Eletrobrás - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	11
Plano de Benefícios BD Eletrobrás - Demonstração das Provisões Técnicas	12
Plano de Benefícios CD Eletrobrás - Demonstração do Ativo Líquido	13
Plano de Benefícios CD Eletrobrás - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	14
Plano de Benefícios CD Eletrobrás - Demonstração das Provisões Técnicas	15
Plano de Benefício CV ONS - Demonstração do Ativo Líquido	16
Plano de Benefício CV ONS - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	17
Plano de Benefício CV ONS - Demonstração das Provisões Técnicas	18
Plano de Benefício CD CERON - Demonstração do Ativo Líquido	19
Plano de Benefício CD CERON - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	20
Plano de Benefício CD CERON - Demonstração das Provisões Técnicas	21

Plano de Benefício CV EPE - Demonstração do Ativo Líquido	22
Plano de Benefício CV EPE - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	23
Plano de Benefício CV EPE - Demonstração das Provisões Técnicas	24
Notas Explicativas às demonstrações contábeis	25



KPMG Auditores Independentes

Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar

20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 3515-9400, Fax +55 (21) 3515-9000

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Diretores da

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 4, alínea c, às Demonstrações Contábeis, que descreve que a assinatura do Termo de Compromisso acordado entre a Eletros e as patrocinadoras Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, relativo ao contas a receber denominado Contribuições Extraordinárias II, no total de R\$ 80.676 mil em 31 de dezembro de 2016, depende da homologação do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013 pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Conseqüentemente, os referidos recursos estarão disponíveis apenas quando ocorrer a homologação da SEST. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Exercício findo em		Passivo	Nota	Exercício findo em	
		31/12/2016	31/12/2015			31/12/2016	31/12/2015
Disponível		2.474	818	Exigível operacional		16.940	16.632
Realizável		4.327.007	3.683.206	Gestão Previdencial	8	6.200	8.407
Gestão Previdencial	4	113.293	94.560	Gestão Administrativa	9	10.686	8.189
Gestão Administrativa	5	23.400	21.212	Investimentos		54	36
Investimentos	6	4.190.314	3.567.434	Exigível contingencial	10	30.139	23.167
Títulos Públicos	6.1	1.463.046	1.479.372	Gestão Previdencial		12.617	6.429
Créditos Privados e Depósitos	6.1	507.564	462.869	Gestão Administrativa		14.064	13.462
Ações	6.2	366.495	287.984	Investimentos		3.458	3.276
Fundos de Investimento	6.3	1.464.825	959.490	Patrimônio social	12	4.283.702	3.645.445
Derivativos		4.867	-	Patrimônio de Cobertura do Plano		4.146.451	3.527.104
Investimentos Imobiliários	6.4	216.644	221.754	Provisões Matemáticas		4.277.031	3.891.209
Empréstimos		163.416	152.689	Benefícios Concedidos		3.282.538	3.050.577
Depósitos Judiciais/Recurais		3.457	3.276	Benefícios a Conceder		1.526.889	1.210.607
Permanente		1.300	1.220	(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(532.396)	(369.975)
Imobilizado		316	442	Equilíbrio Técnico		(130.580)	(364.105)
Intangível		984	758	Resultados Realizados		(130.580)	(364.105)
Diferido		-	20	(-) Deficit Técnico Acumulado		(130.580)	(364.105)
Gestão Assistencial	7	23.802	22.240	Fundos	13	137.251	118.341
Total do Ativo		4.354.583	3.707.484	Fundos Previdenciais		37.085	28.555
				Fundos Administrativos		89.930	81.599
				Fundos de Investimentos		10.236	8.187
				Gestão Assistencial		23.802	22.240
				Total do Passivo		4.354.583	3.707.484

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstrações da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
Nota	31/12/2016	31/12/2015	(%)
A) Patrimônio Social – Inicio do Exercício	3.645.445	3.462.527	5,28
1. Adic�es	989.340	499.809	97,94
Contribui�es Previdenciais	225.498	198.374	13,67
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	711.461	253.650	180,49
Receitas Administrativas	39.859	36.400	9,50
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	10.473	10.772	(2,78)
Constitui�o de Fundos de Investimentos	2.049	613	234,26
2. Destina�es	(351.083)	(316.891)	10,79
Benefícios	(298.454)	(272.611)	9,48
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(10.629)	(7.540)	40,97
Despesas Administrativas	(39.128)	(35.762)	9,41
Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(2.872)	(978)	193,66
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	638.257	182.918	248,93
Provisões matemáticas	385.822	332.879	15,90
Superavit (Déficit) Técnico do Exercício	233.525	(164.726)	(241,77)
Fundos Previdenciais	8.530	3.721	129,24
Fundos Administrativos	8.331	10.431	(20,13)
Fundos dos Investimentos	2.049	613	234,26
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	4.283.702	3.645.445	17,51
5. Gestão Assistencial	1.302	7.084	(81,62)
Receitas Assistenciais	73.498	63.813	15,18
Despesas Assistenciais	(72.196)	(56.729)	27,26

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	81.599	71.168	14,66
1. Custeio da gestão administrativa	50.332	47.171	6,70
1.1. Receitas	50.332	47.171	6,70
Custeio administrativo da gestão previdencial	6.735	6.971	(3,39)
Custeio administrativo dos investimentos	18.919	16.986	11,38
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	181	210	(13,81)
Receitas diretas	1.222	754	62,07
Resultado positivo líquido dos investimentos	10.473	10.771	(2,77)
Reembolso da gestão assistencial	9.627	8.654	11,24
Outras receitas	3.175	2.825	12,39
2. Despesas administrativas	38.518	36.117	6,65
2.1. Administração previdencial	13.923	14.378	(3,16)
Pessoal e encargos	10.116	9.331	8,41
Treinamentos/congressos e seminários	36	33	9,09
Viagens e estadias	37	35	5,71
Serviços de terceiros	2.122	2.012	5,47
Despesas gerais	1.106	1.049	5,43
Depreciações e amortizações	221	297	(25,59)
Tributos	285	1.621	(82,42)
2.2. Administração dos investimentos	13.551	11.906	13,82
Pessoal e encargos	10.380	8.941	16,09
Treinamentos/congressos e seminários	37	31	19,35
Viagens e estadias	38	34	11,76
Serviços de terceiros	1.756	1.630	7,73
Despesas gerais	1.134	1.005	12,84
Depreciações e amortizações	206	265	(22,26)
2.3. Administração assistencial	9.627	8.654	11,24
Despesas Administrativas	9.047	8.299	9,01
Constituição de contingências	580	355	63,38
2.4. Outras despesas	1.417	1.179	20,19
3. Constituição/reversão de contingências administrativas	2.292	623	267,90
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	1.190	-	100,00
6. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3-4)	8.332	10.431	(20,12)
7. Constituição/reversão do fundo administrativo (6)	8.332	10.431	(20,12)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	89.931	81.599	10,21

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
1. Ativos	2.084.604	1.893.338	10,10
Disponível	100	11	809,09
Recebível	170.964	147.352	16,02
Investimentos	1.913.540	1.745.975	9,60
Títulos públicos	976.927	858.305	13,82
Créditos Privados e Depósitos	256.045	237.188	7,95
Ações	190.036	161.204	17,89
Fundos de Investimento	228.234	233.022	(2,05)
Derivativos	4.867	-	100,00
Investimentos Imobiliários	157.154	160.861	(2,30)
Empréstimos	97.625	92.883	5,11
Depósitos Judiciais/Rekursais	2.652	2.512	5,57
2. Obrigações	18.948	17.665	7,26
Operacional	7.084	9.183	(22,86)
Contingencial	11.864	8.482	39,87
3. Fundos não previdenciais	64.807	58.957	9,92
Fundos Administrativos	58.603	53.790	8,95
Fundos dos Investimentos	6.204	5.167	20,07
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.000.849	1.816.716	10,14
Provisões Matemáticas	2.123.763	2.159.224	(1,64)
Superavit (Deficit) Técnico	(122.914)	(342.508)	(64,11)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(122.914)	(342.508)	(64,11)
b) Ajuste de Precificação	37.332	43.633	(14,44)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(85.582)	(298.875)	(71,37)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	1.816.716	1.789.599	1,52
1. Adic�es	427.093	248.733	71,71
Contribui�es	119.484	99.854	19,66
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	307.609	148.879	106,62
2. Destina�es	(242.960)	(221.616)	9,63
Benefícios	(231.677)	(210.722)	9,94
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(7.639)	(6.923)	10,34
Custeio Administrativo	(3.644)	(3.971)	(8,23)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	184.133	27.117	579,03
Provisões Matemáticas	(35.459)	174.678	(120,30)
Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	219.592	(147.561)	(248,81)
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)	2.000.849	1.816.716	10,14
C) Fundos Não Previdenciais	64.807	58.957	9,92
Fundos Administrativos	58.603	53.790	8,95
Fundos dos Investimentos	6.204	5.167	20,07

As notas explicativas integram as Demonstrac es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.026.000	1.839.548	10,14
1. Provisões Matemáticas	2.123.763	2.159.224	(1,64)
1.1. Benefícios Concedidos	2.441.780	2.329.662	4,81
Benefício Definido	2.441.780	2.329.662	4,81
1.2. Benefício a Conceder	205.117	184.949	10,90
Benefício Definido	205.117	184.949	10,90
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(523.134)	(355.387)	47,20
(-) Serviço passado	(360.132)	(246.012)	46,39
(-) Patrocinador(es)	(360.132)	(246.012)	46,39
(-) Deficit Equacionado	(163.002)	(109.375)	49,03
(-) Patrocinador(es)	(67.600)	(49.898)	35,48
(-) Participantes	(20.633)	(17.181)	20,09
(-) Assistidos	(74.769)	(42.296)	76,78
2. Equilíbrio Técnico	(122.915)	(342.508)	(64,11)
2.1. Resultados Realizados	(122.915)	(342.508)	(64,11)
(-) Deficit Técnico Acumulado	(122.915)	(342.508)	(64,11)
3. Fundos	6.204	5.167	20,07
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.204	5.167	20,07
4. Exigível Operacional	7.084	9.183	(22,86)
4.1. Gestão Previdencial	7.054	9.165	(23,03)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	30	18	-
5. Exigível Contingencial	11.864	8.482	39,87
5.1. Gestão Previdencial	9.211	5.970	54,29
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.653	2.512	5,61

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
1. Ativos	1.652.565	1.350.728	22,35
Disponível	84	20	320,00
Recebível	27.152	24.401	11,27
Investimentos	1.625.329	1.326.307	22,55
Títulos públicos	342.714	442.496	(22,55)
Créditos Privados e Depósitos	187.789	170.105	10,40
Ações	127.256	93.457	36,17
Fundos de Investimento	854.487	511.431	67,08
Investimentos Imobiliários	59.490	60.893	(2,30)
Empréstimos	52.788	47.161	11,93
Depósitos Judiciais/Recurais	805	764	5,37
2. Obrigações	5.330	2.251	136,78
Operacional	1.119	1.029	8,75
Contingencial	4.211	1.222	244,60
3. Fundos Não Previdenciais	29.683	25.938	14,44
Fundos Administrativos	26.221	23.402	12,05
Fundos dos Investimentos	3.462	2.536	36,51
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.617.552	1.322.539	22,31
Provisões Matemáticas	1.599.504	1.322.912	20,91
Superavit (Deficit) Técnico	(7.665)	(21.597)	(64,51)
Fundos Previdenciais	25.713	21.224	21,15
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(7.665)	(21.597)	(64,51)
b) Ajuste de Precificação	11.008	-	-
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	3.343	(21.597)	(115,48)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
A) Ativo Líquido – In�cio do Exercício	1.322.539	1.241.709	6,51
1. Adi�es	353.227	133.141	165,30
Contribui�es	52.048	52.050	(0,00)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	301.179	81.091	271,41
2. Destina�es	(58.213)	(52.311)	11,28
Benefícios	(53.677)	(50.142)	7,05
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.990)	(617)	384,60
Custeio Administrativo	(1.546)	(1.552)	(0,39)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	295.014	80.830	264,98
Provisões Matemáticas	276.592	94.696	192,08
Fundos Previdenciais	4.489	3.299	36,07
Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	13.933	(17.165)	(181,17)
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)	1.617.553	1.322.539	22,31
C) Fundos Não Previdenciais	29.683	25.937	14,44
Fundos Administrativos	26.221	23.401	12,05
Fundos dos Investimentos	3.462	2.536	36,51

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.626.344	1.327.327	22,53
1. Provisões Matemáticas	1.599.504	1.322.912	20,91
1.1. Benefícios Concedidos	782.630	682.694	14,64
Contribuição Definida	529.728	448.864	18,02
Benefício Definido	252.902	233.830	8,16
1.2. Benefício a Conceder	826.136	654.806	26,17
Contribuição Definida	722.978	558.759	29,39
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidor	443.844	348.836	27,24
Saldo de Contas - Parcela Participantes	279.134	209.923	32,97
Benefício definido	103.158	96.047	7,40
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(9.262)	(14.588)	(36,51)
(-) Serviço passado	(9.262)	(8.163)	13,46
(-) Patrocinador(es)	(9.262)	(8.163)	13,46
(-) Déficit Equacionado	-	(6.425)	(100,00)
(-) Patrocinador(es)	-	(6.425)	(100,00)
2. Equilíbrio Técnico	(7.665)	(21.597)	(64,51)
2.1. Resultados Realizados	(7.665)	(21.597)	(64,51)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(7.665)	(21.597)	(64,51)
3. Fundos	29.175	23.760	22,79
3.1. Fundos Previdenciais	25.713	21.224	21,15
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.462	2.536	36,51
4. Exigível Operacional	1.119	1.029	8,75
4.1. Gestão Previdencial	1.101	1.015	8,47
4.2. Investimentos	18	14	28,57
5. Exigível Contingencial	4.211	1.223	244,32
5.1. Investimentos	805	459	75,38
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.406	764	345,81

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV ONS

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
1. Ativos	443.150	331.753	33,58
Disponível	10	9	11,11
Recebível	2.339	2.519	(7,15)
Investimentos	440.801	329.225	33,89
Títulos públicos	66.393	100.539	(33,96)
Créditos privados e depósitos	49.462	43.578	13,50
Ações	40.017	26.305	52,13
Fundos de investimento	272.366	146.505	85,91
Empréstimos	12.563	12.298	2,15
2. Obrigações	523	516	1,36
Operacional	523	516	1,36
3. Fundos Não Previdenciais	2.901	3.002	(3,36)
Fundos Administrativos	2.338	2.519	(7,19)
Fundos dos Investimentos	563	483	16,56
5. Ativo Líquido (1-2-3)	439.726	328.235	33,97
Provisões Matemáticas	433.981	325.202	33,45
Fundos Previdenciais	5.745	3.033	89,42

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CV ONS

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	328.235	284.188	15,50
1. Adic�es	119.796	53.430	124,21
Contribui�es	39.488	34.802	13,46
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	80.308	18.628	331,11
2. Destina�es	(8.306)	(9.383)	(11,48)
Benefícios	(8.587)	(8.509)	0,92
Custeio Administrativo	281	(874)	(132,15)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	111.490	44.047	153,12
Provisões matemáticas	108.778	44.033	147,04
Fundos previdenciais	2.712	14	19,271
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	439.725	328.235	33,97
C) Fundos não previdenciais	2.901	3.002	(3,36)
Fundos administrativos	2.338	2.519	(7,19)
Fundos dos investimentos	563	483	16,56

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CV ONS

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	440.813	329.235	33,89
1. Provisões Matemáticas	433.982	325.203	33,45
1.1. Benefícios Concedidos	50.394	34.286	46,98
Contribuição definida	50.394	34.286	46,98
1.2. Benefício a Conceder	383.588	290.917	31,85
Contribuição definida	383.588	290.917	31,85
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidor	172.160	130.665	31,76
Saldo de Contas - Parcela Participantes	211.428	160.252	31,93
3. Fundos	6.308	3.516	79,41
3.1. Fundos Previdenciais	5.745	3.033	89,42
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	563	483	16,56
4. Exigível Operacional	523	516	1,36
4.1. Gestão Previdencial	520	513	1,36
4.2. Investimentos	3	3	-

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CD CERON

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
1. Ativos	64.448	42.546	51,48
Disponível	10	4	150,00
Recebível	2.252	1.491	51,04
Investimento	62.186	41.051	51,48
Títulos públicos	13.062	13.871	(5,83)
Créditos privados e depósitos	7.008	5.498	27,46
Ações	4.240	3.239	30,90
Fundos de investimento	37.876	18.443	105,37
2. Obrigações	243	165	47,27
Operacional	243	165	47,27
3. Fundos não previdenciais	2.252	1.491	51,04
Fundos administrativos	2.252	1.491	51,04
5. Ativo Líquido (1-2-3)	61.953	40.890	51,51
Provisões Matemáticas	58.848	38.740	51,91
Fundos Previdenciais	3.105	2.150	44,42

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CD CERON

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	40.891	29.237	39,86
1. Adi�es	23.190	13.403	73,02
Contribui�es	12.692	11.180	13,52
Resultado positivo dos investimentos – Gestão previdencial	10.498	2.223	372,24
2. Destina�es	(2.128)	(1.749)	21,67
Benefícios	(1.778)	(1.423)	24,95
Custeio administrativo	(350)	(326)	7,36
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	21.062	11.654	80,73
Provisões matemáticas	20.107	11.301	77,92
Fundos previdenciais	955	353	170,54
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	61.953	40.891	51,51
C) Fundos não previdenciais	2.252	1.491	51,04
Fundos administrativos	2.252	1.491	51,04

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CD CERON

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	62.196	41.057	51,49
1. Provisões Matemáticas	58.848	38.742	51,90
1.1. Benefícios concedidos	2.228	804	177,11
Contribuição definida	2.228	804	177,11
1.2. Benefício a conceder	56.620	37.938	49,24
Contribuição definida	56.620	37.938	49,24
Saldo de contas - parcela Patrocinadora/instituidor	27.733	18.801	47,51
Saldo de contas - Parcela participantes	28.887	19.137	50,95
3. Fundos	3.105	2.150	44,42
3.1. Fundos Previdenciais	3.105	2.150	44,42
4. Exigível Operacional	243	165	47,27
4.1. Gestão Previdencial	243	165	47,27

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV EPE

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
1. Ativos	64.122	47.797	34,15
Disponível	7	1	600,00
Recebível	517	397	30,23
Investimentos	63.598	47.399	34,18
Títulos Públicos	11.438	14.997	(23,73)
Créditos Privados e Depósitos	7.260	6.500	11,69
Ações	4.946	3.779	30,88
Fundos de Investimento	39.514	21.776	81,46
Empréstimos e Financiamentos	440	347	26,80
2. Obrigações	142	120	18,33
Operacional	142	120	18,33
3. Fundos Não Previdenciais	523	398	31,41
Fundos Administrativos	516	397	29,97
Fundos dos Investimentos	7	1	600,00
5. Ativo Líquido (1-2-3)	63.457	47.279	34,22
Provisões Matemáticas	60.935	45.131	35,02
Fundos Previdenciais	2.522	2.148	17,41

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV EPE

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	47.279	39.052	67,12
1. Adic�es	19.198	10.289	46,44
Contribui�es	7.330	7.459	23,29
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	11.868	2.830	189,96
2. Destina�es	(3.020)	(2.062)	115,24
Benefícios	(2.735)	(1.815)	146,94
Custeio Administrativo	(285)	(247)	10,76
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	16.178	8.227	35,58
Provisões Matemáticas	15.804	8.172	40,61
Fundos Previdenciais	374	55	(78,52)
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	63.457	47.279	60,62
C) Fundos não Previdenciais	523	398	172,60
Fundos Administrativos	516	397	171,92
Fundos dos Investimentos	7	1	(99,32)

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV EPE

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2016	31/12/2015	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	63.604	47.400	34,19
1. Provisões Matemáticas	60.934	45.131	35,02
1.1. Benefício Concedidos	5.506	3.134	75,69
Contribuição Definida	5.506	3.134	75,69
1.2. Benefício a Conceder	55.428	41.997	31,98
Contribuição Definida	55.428	41.997	31,98
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidor	25.305	19.174	31,98
Saldo de Contas - Parcela Participantes	30.123	22.823	31,99
3. Fundos	2.529	2.149	17,68
3.1. Fundos Previdenciais	2.522	2.148	17,41
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	7	1	600,00
4. Exigível Operacional	141	120	17,50
4.1. Gestão Previdencial	141	120	17,50

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS (“ELETROS” ou “Entidade”) pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), instituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS (“Eletrobras”) e tem por finalidade básica instituir e executar planos privados de concessão de benefícios de caráter previdenciário. Tais planos são acessíveis aos empregados da patrocinadora-instituidora e das demais patrocinadoras, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais.

Os recursos de que a Entidade dispõe para a consecução de seus objetivos são formados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes, assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e suas atualizações.

As atividades da Entidade são regulamentadas pelas Leis Complementares n.ºs 108/2001 e 109/2001 e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) e são fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”) vinculada ao Ministério da Fazenda.

Atualmente a ELETROS administra cinco planos de benefícios, todos inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB mantidos pela PREVIC, conforme exposto a seguir:

- **Plano BD Eletrobrás** - patrocinado pela ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e ELETROS, na forma de benefício definido, CNPB nº 19.790.021-18, teve sua primeira aprovação pela SPC em 25 de julho de 1979, através da Portaria PT-GM nº 1.713, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício GAB/SPC/CGPAC, nº 836, de 22 de outubro de 1993 e a última alteração aprovada pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT nº 3.698, de 23 de outubro de 2008, Portaria SPC nº 2.574 de 23 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 24 de outubro de 2008, estando fechado a novas adesões de participantes a partir de 01 de abril de 2006, em função da aprovação do Plano CD Eletrobrás.
- **Plano CD Eletrobrás** - patrocinado pela ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e ELETROS, na forma de contribuição definida, CNPB nº 20.060.015-74, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.004 de 29 de março de 2006, Portaria SPC nº 359 de 29 de março de 2006 e ratificado pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.771 de 29 de maio de 2006 e a última alteração aprovada pela Portaria SPC nº 2.926 de 26 de maio de 2009.

- **Plano CV ONS** - patrocinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 20.000.056-83, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/COG nº 2.214, de 26 de julho de 2000 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC Nº 477, de 04 de outubro de 2016, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 5 de outubro de 2016, nesta última alteração ocorreu a adequação da nomenclatura de Plano CD ONS para Plano CV ONS, uma vez que há possibilidade de concessão de Renda Vitalícia desde a instituição do Plano em questão. Ressalta-se que até o encerramento do exercício de 2016 não houve concessão de nenhum benefício vitalício.
- **Plano CV EPE** - patrocinado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, na forma de Contribuição Variável, CNPB nº 20.090.029-38, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria SPC nº 3.149, de 12 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 13 de novembro de 2009.
- **Plano CD CERON** - patrocinado pela Centrais Elétricas de Rondônia S.A.- CERON, na forma de Contribuição Definida, CNPB nº 20.110.015-11, com regulamento e convênio de adesão vigentes aprovados por meio da Portaria PREVIC nº 389 de 26 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 27 de julho de 2011.

As principais características da massa de participantes dos planos de benefícios administrados pela ELETROS e a quantidade estão apresentadas a seguir:

Participantes 2016											
Situação	BD		CD				CV				Total
	Eletrobrás		Eletrobrás		CERON		ONS		EPE		
	2016	Idade Média	2016	Idade Média	2016	Idade Média	2016	Idade Média	2016	Idade Média	
Ativos	215	54	1.328	46	572	47	970	44	325	41	3.410
Aposentados	1.332	70	390	63	8	61	74	64	12	68	1.816
Pensões	406	69	25	45	10	33	15	43	-	-	448
Total	1.953	-	1.743	-	590	-	1.059	-	337	-	5.674

Participantes 2015											
Situação	BD		CD				CV				Total
	Eletrobrás		Eletrobrás		ONS		CERON		EPE		
	2015	Idade Média	2015	Idade Média	2015	Idade Média	2015	Idade Média	2015	Idade Média	
Ativos	216	53	1.336	44	939	43	587	46	321	40	3.399
Aposentados	1.353	70	380	62	68	62	1	65	7	65	1.809
Pensões	414	67	46	44	24	43	6	32	-	-	490
Total	1.983	-	1.762	-	1.031	-	594	-	328	-	5.698

A ELETROS administra, ainda, serviços de assistência à saúde, através do plano Eletros-Saúde desde 1991, devidamente autorizado pela SPC, através do Ofício DPC/SNPSC/MTPS nº 123/91, de 20 de março de 1991 e ratificado pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, art. 76.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004, e com a Instrução Normativa SRF no 588, de 21/12/2005, e alteradas pelas IN SRF no 667, de 26/07/2006, e IN RFB no 1.315, de 03/01/2013, respectivamente.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da ELETROS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações; e pela Instrução MPS/Previc nº 15, de 12 de novembro de 2014 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações consolidadas representam o somatório dos saldos contábeis de todos os planos de benefícios administrados pela Eletros, da Gestão Assistencial e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), e as demonstrações individuais apresentam exclusivamente os valores contabilizados em cada Plano de Benefícios. Os demonstrativos contábeis exigidos pela Resolução CNPC nº 08/2011 e alterações posteriores são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado).
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (Consolidada).
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada).
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).

A contabilização e os relatórios contábeis da Gestão Assistencial seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sendo apresentados para fins destas demonstrações contábeis somente os valores patrimoniais da Gestão Assistencial (ativo e passivo) e a movimentação que demonstra a variação da Gestão Assistencial. As operações do Plano Assistencial são contabilizadas de acordo com as regras e o plano de contas da ANS, evidenciando o patrimônio assistencial em demonstrações específicas emitidas separadamente.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

b. Contribuições para a gestão previdencial

As contribuições do Plano BD Eletrobrás são registradas pelo regime de competência e as contribuições dos Planos CD Eletrobrás, CV ONS, CV EPE e CD CERON pelo regime de caixa (conforme item 8.1 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011).

O custeio dos planos da ELETROS é anualmente estabelecido na Demonstração Atuarial, quando da avaliação atuarial anual, respeitando os limites existentes nos regulamentos dos planos de benefícios.

c. Investimentos

Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Em atendimento à Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e suas alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

(i) Títulos para negociação

Aqueles com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor provável de realização.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Aqueles com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco no País, os quais devem ser avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os critérios utilizados para apuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários obedecem às orientações técnicas estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG 46 (R1), aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.428, de 25 de janeiro de 2013, que estabelece:

- a.** Hierarquia de valor justo com objetivo de priorizar as informações das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação adotadas para mensurar o valor justo.

- b. Divulgação das técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:
- **Informações de Nível 1** - preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos acessíveis na data da mensuração.
 - **Informações de Nível 2** - informações também observáveis para o ativo ou passivo, cujos preços não sejam cotados incluídos no Nível 1. Adoção de preços cotados em mercado ativos ou passivos similares; em mercados que não sejam ativos para ativos ou passivos idênticos.
 - **Informações de Nível 3** - dados observáveis para o ativo ou passivo, na medida em que dados observáveis relevantes não sejam disponíveis, pouca ou nenhuma atividade de mercado.

Ações

As aplicações no mercado de ações são classificadas como "Títulos para negociação" e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustado ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores, de acordo com a Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 25, de 30 de junho de 2008 e Instrução Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo último valor patrimonial ou pelo custo, dos dois o menor.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio, foram reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos, em atendimento à Instrução nº 5 da Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), de 08 de setembro de 2011.

Cotas de Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço divulgado pelos administradores dos respectivos fundos.

Investimentos imobiliários

Os investimentos em imóveis estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados por reavaliações periódicas, contabilizadas com base em laudos de peritos independentes. Os planos de benefícios que optarem pela reavaliação dos investimentos imobiliários com periodicidade superior a um ano devem contabilizar a depreciação mensalmente, em caso de reavaliação anual fica dispensado o registro da depreciação. A depreciação das edificações é calculada pelo método linear, estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, definidas nos Laudos.

Os imóveis devem ser reavaliados, preferencialmente, anualmente ou, pelo menos a cada três anos de acordo com o item 19 letras "h" e "k" do Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, deverá ser contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contra partida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos concedidos aos participantes são apresentados pelos valores liberados, deduzidos das amortizações, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos, quando aplicável, da provisão para perdas na realização de créditos.

d. Provisão para perdas na realização de créditos

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto no item 11, Anexo “A” da Instrução Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, que estabeleceu os seguintes percentuais de provisão sobre os créditos do devedor inadimplente, vencidos e vincendos, de acordo com os períodos de atraso da parcela mais antiga: 25% para atrasos entre 61 e 120 dias, 50% entre 121 e 240 dias, 75% entre 241 e 360 dias e 100% para atrasos superiores a 360 dias.

e. Imobilizado e intangível

Os bens corpóreos são registrados ao valor de custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada.

Os direitos adquiridos relacionados ao apoio às atividades da Eletros são contabilizados ao valor de custo, deduzidos da amortização acumulada, também calculada pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

A depreciação e a amortização são calculadas às seguintes taxas ao ano:

Móveis e utensílios	10% (dez por cento)
Máquinas e equipamentos de uso	10% (dez por cento)
Biblioteca	10% (dez por cento)
Computadores e periféricos - “Hardware”	20% (dez por cento)
Direito de uso de software	20% (dez por cento)

As benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros estão sendo amortizadas de acordo com a temporalidade que beneficiará os exercícios sociais subsequentes.

f. Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias e o 13º salário, são provisionados no PGA, segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

g. Ativos e Passivos Contingentes

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15 de setembro de 2009, conforme descrito abaixo:

Ativos contingentes (quando aplicável): trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos contingentes: são registrados sempre que classificados como perdas prováveis, observando-se a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, com exceção dos processos trabalhistas, cuja provisão é constituída com base na perda histórica. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados apenas em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais: originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso. Os montantes discutidos são quantificados, registrados e atualizados mensalmente.

h. Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos pelos atuários independentes responsáveis pelos planos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder ajustados a valor presente.

i. Superavit/Deficit Acumulados

Apurados pela diferença do Ativo Líquido, Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Deficit é registrado em Resultados a Realizar subgrupo da rubrica Deficit Técnico Acumulado, já o Superavit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação ao saldo das Provisões Matemáticas. O excedente é registrado em Reserva Especial para Revisão do Plano a cada exercício.

j. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões matemáticas, basicamente aquelas relacionadas a planos de benefícios definidos; e as provisões com demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A alta Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço.

k. Plano de Gestão Administrativa

O registro contábil dos recursos destinados ao PGA, pelos planos de benefícios administrados pela Fundação, foi realizado de acordo com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

As operações administrativas são registradas conforme Resoluções CGPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, reconhecidas no PGA, que possui patrimônio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos, Diretas e do Assistencial), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, dos investimentos e do assistencial, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação dos Planos de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, nos respectivos Planos de Benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Planos de Benefícios Previdenciários, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores e Participantes dos planos.

l. Ajustes e Eliminações

Ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo registrado no PGA.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superavit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migração entre Planos”, “Compensação de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

Os ajustes e eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes devem ser registrados em documentos auxiliares.

m. Ajuste de precificação

Em atendimento à Resolução CNPC nº 22/2015, é requerido que as EFPCs divulguem o Equilíbrio Técnico Ajustado nas Demonstrações do Ativo Líquido. Este ajuste é apurado do valor resultante da diferença positiva ou negativa do valor contábil dos títulos públicos federais, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atrelados à índice de preços, e o valor dos fluxos futuros desses títulos descontados pela taxa atuarial.

4 Realizável - Gestão previdencial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	<u>Exercício findo em</u>	
	31/12/16	31/12/15
Contribuições do mês	4.713	4.982
Contribuições em atraso	80.676	40.915
Contribuições contratadas	15.246	20.783
Outros recursos a receber	6.784	23.147
Outros realizáveis	3.348	2.981
Depósitos judiciais/recursais	2.526	1.752
Total	<u>113.293</u>	<u>94.560</u>

Contribuições do mês

Representam os recursos a receber do plano BD Eletrobrás, referentes às contribuições previdenciais normais do mês em curso, prevista na avaliação atuarial anual.

Contribuições em atraso

Referem-se aos recursos a receber do plano BD Eletrobrás, relativos às contribuições previdenciais demonstradas abaixo:

Descrição		<u>Exercício findo em</u>	
		31.12.16	31.12.15
Contribuições Extraordinárias I		<u>-</u>	<u>12.422</u>
Patrocinadoras Eletrobras e Cepel	(a)	-	11.159
Participantes Eletrobras e Cepel	(b)	-	1.263
Contribuições Extraordinárias II		<u>80.676</u>	<u>28.205</u>
Patrocinadoras Eletrobras e Cepel	(c)	72.787	25.394
Participantes Eletrobras e Cepel	(d)	7.889	2.811
Contribuição Normal - Patroc. Eletrobras		<u>-</u>	<u>288</u>
Total		<u>80.676</u>	<u>40.915</u>

- (a) Contribuições Extraordinárias I de responsabilidade das patrocinadoras ELETROBRAS e CEPTEL:

Referem-se às diferenças apuradas em razão do aumento do plano de custeio de 2015, conforme Demonstração Atuarial de 31/12/2014. Em 2015, a patrocinadora ELETROBRAS providenciou a contratação de atuário externo para validação dos valores, os quais foram ratificados. Em janeiro de 2016, as patrocinadoras Eletrobras e Cepel regularizaram a dívida, com a realização de pagamentos retroativos a abril de 2015.

- (b) Contribuições Extraordinárias I de responsabilidade dos participantes ativos das patrocinadoras ELETROBRAS e CEPTEL:

Com a validação dos valores referentes às diferenças apuradas em razão das alterações no Plano de Custeio de 2015, estabelecido na DA de 31/12/2014 pelo atuário externo contratado pela patrocinadora Eletrobras, os novos percentuais de contribuição dos participantes foram implementados a partir da folha de pagamentos das patrocinadoras referente ao mês de fevereiro de 2016. Os valores retroativos referente a 2015 foram regularizados em setembro e outubro 2016.

(c) Contribuições Extraordinárias II de responsabilidade das patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL:

A assinatura do Termo de Compromisso acordado entre a Eletros e as patrocinadoras Eletrobras e Cepel, relativo ao contas a receber denominado Contribuições Extraordinárias II, no total de R\$ 80.676 mil em 31 de dezembro de 2016, depende da homologação do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013 pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Consequentemente, os referidos recursos estarão disponíveis apenas quando ocorrer a homologação da SEST. Esta homologação é requerida em razão da Eletrobras ser uma empresa estatal, conforme o § único do art. 4º da Lei Complementar 108, “as alterações no plano de benefícios que implique elevação da contribuição de patrocinadores serão objeto de prévia manifestação do órgão responsável pela supervisão, pela coordenação e pelo controle”, ainda conforme o inciso VI do artigo 2º do Decreto nº 3.735, de 24/01/2001, a aprovação da alteração de estatutos e regulamentos, convênios de adesão, contratos de confissão e assunção de dívidas de entidades fechadas de previdência privada, patrocinadas por empresas estatais federais, de interesse das empresas estatais federais, depende de prévia manifestação da SEST.

Ressalta-se que as instâncias internas das Patrocinadoras, em consonância com a Portaria DEST/SE/MP nº 27/2012, art. 3º, inciso IV, já aprovaram o Plano de Equacionamento do Déficit de 2013. Destacamos os seguintes fatos:

- Em 24 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração da Eletrobras, em sua 739ª Reunião, deliberou sobre as seguintes aprovações: (i) Plano de Equacionamento do Déficit de 2013; (ii) Termo de Compromisso - Plano de Equacionamento do Déficit de 2013 - Artigo 61; e (iii) Termo de Compromisso - Plano de Equacionamento do Déficit de 2013 - Paritário. Nesta mesma reunião, também foram determinados os lançamentos dos recursos na Conta Orçamentária nº 615.01.41.00 - Contribuições Eletros, no centro financeiro e de custo 10.245 - DAGP e que as Diretorias Financeiras e de Administração adotassem medidas para o cumprimento desta Deliberação.
- Em 26 de outubro de 2016, foi encaminhada para a patrocinadora ELETROBRAS a carta DA-25487/2016, contendo a manifestação do Conselho da Deliberativo do CEPEL acerca da aprovação do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013; e
- Em 25 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração da ELETROBRAS através da DEL-004/2017 aprovou a emissão de Notas Promissórias como garantia para pagamento das dívidas da Holding com a Fundação Eletrobrás de Seguridade Social.

(d) Contribuições Extraordinárias II de responsabilidade dos participantes ativos das patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL:

Em decorrência de o custeio das Contribuições Extraordinárias II apresentado na DA de 31/12/2014 ainda não ter sido aprovado pela SEST, não foram efetuados os descontos dessas contribuições na folha de pagamentos das patrocinadoras em 2015 - relativa ao pagamento dos participantes ativos.

Destacamos que todos os assistidos e participantes ativos da patrocinadora ELETROS e os participantes assistidos empregados da ELETROBRAS e CEPEL estão adimplentes em relações às contribuições extraordinárias.

Contribuições contratadas

Representam as coberturas de reservas matemáticas já contratadas referentes aos planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás, e são devidas pelas patrocinadoras Cepel e Eletrobras, conforme previsto no regulamento da entidade.

As contribuições contratadas em aberto em 31 de dezembro de 2016 e 2015 podem ser assim demonstradas:

Contratos Firmados	Patrocinadora	Plano	Prazo Amortização	Parcelas (a)		Encargos	Valor		Exercício findo em	
				Quitadas	Vincendas		Contratado	Parcela	31.12.16	31.12.15
CF-015/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	129	51	*INPC + 6% a.a.	2.774	43	1.991	2.225
CF-016-A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	141	39	*INPC + 6% a.a.	2.894	47	1.710	2.020
CF-017/A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	141	39	*INPC + 6% a.a.	12.764	205	7.540	8.912
CF-018/10	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	83	97	*INPC + 5,5% a.a.	1.625	20	1.647	1.681
CF-022A/13	CEPEL	CD Eletrobrás	15 anos	48	132	**URE + 5,5% a.a.	798	9	861	854
CF-024/15	ELETROBRAS	BD Eletrobrás	2 anos	19	5	*INPC + 5,5% a.a.+ 0,5% a.a. tx adm.	7.187	310	1.497	5.091
Total									15.246	20.783

- (a) Parcelas com vencimento no dia 28 de cada mês, exceto o contrato CF-024/15, que possui o vencimento das suas parcelas no último dia útil de cada mês.

Garantias:

- Os contratos não possuem garantia conforme Ofício nº 118/2006/MP/SE/DEST de 29 de março de 2006 do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, que excluiu a cláusula de garantia real. Os referidos contratos foram encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar - SPC.
- (*) NPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.
- (**) URE - Unidade de Referência da Eletros.

Outros recursos a receber

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são apresentado a seguir:

Descrição:	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31.12.16	31.12.15
Contribuição Contratadas Participantes (a)	CD Eletrobras	-	81
Contrato Patrocinadora Eletrobras (b)	BD Eletrobras	6.784	23.066
Total		6.784	23.147

- (a) Referem-se a valores a receber relativos aos contratos firmados com os participantes das patrocinadoras Eletrobras, Cepel e Eletros, decorrentes do desbloqueio do Salário Real de Contribuição (SRC). As diferenças de contribuições devidas foram apuradas entre a remuneração recebida pelo participante e o limite vigente, retroativas a 36 (trinta e seis) meses, conforme firmado pelo participante no “Termo de Opção pelo Desbloqueio do SRC no Plano BD Eletrobrás”, de acordo com o art. 15 do regulamento do Plano fechado BD Eletrobrás.

Esses valores são atualizados pela variação da URE (Unidade de Referência da Eletros), com juros de 0,5% ao mês, acrescidos de 0,16% ao mês referente à taxa prestamista, a qual visa garantir a quitação da dívida em caso de morte ou invalidez.

- (b) Representam os recursos contratados com a patrocinadora Eletrobras, referentes ao valor do ressarcimento relativo ao depósito judicial efetuado pela Eletros, para garantir a execução do julgado ao processo trabalhista movido por ex-empregados da Eletrobras, cujo objetivo visou a integração dos valores recebidos a título de participação nos lucros nos direitos trabalhistas, com o conseqüente reflexo nas provisões matemáticas.

Contratos Firmados	Patrocinadora	Plano	Prazo Amortização	Parcelas (a)		Encargos	Valor	
				Quitadas	Vincendas		Contratado	Parcela
CF-024/15	ELETROBRAS	BD Eletrobrás	2 anos	19	5	*INPC + 5,5% a.a.+ 0,5% a.a. tx adm.	32.564	1.403
							Total	

- (a) Parcelas com vencimento no último dia útil de cada mês.

Outros realizáveis

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Valores a receber da Eletrobras (a)	2.516	2.114
Outros valores a receber	832	867
Total	3.348	2.981

- (a) Representam os recursos a receber da patrocinadora Eletrobras referentes ao valor do ressarcimento relativo ao depósito judicial efetuado pela Eletros, para garantir a execução do julgado ao processo movido por seus ex-empregados.

Depósitos judiciais / recursais

Representam os valores correspondentes aos depósitos judiciais com contingências passivas previdenciais.

5 Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa da Fundação e os valores depositados em juízo relativo aos processos judiciais. Esses depósitos foram atualizados de acordo com os índices de atualização utilizada pela instituição financeira depositária.

*Fundação Eletrobrás de
Seguridade Social - ELETROS
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2016 e 2015*

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 são apresentado a seguir:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Contas a receber	2.591	1.776
Responsabilidade de empregados	131	134
Responsabilidade de terceiros	2.076	757
Outros recursos a receber	384	885
Reembolso das despesas administrativas do Plano Eletros-Saúde	276	799
Outros valores receber	108	86
Despesas Antecipadas	583	431
Depósitos Judiciais	13.654	13.223
Outros realizáveis	6.572	5.782
Convênio de interveniência com o INSS	6.114	5.318
Valores a receber dos assistidos	248	264
Valores a receber referente ao seguro plasas	8	-
Outros valores a receber	202	200
Total	23.400	21.212

6 Realizável - Investimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a carteira de investimentos consolidada apresentava a seguinte composição:

	Exercício findo em	
	31/12/16	31/12/15
Títulos públicos	1.463.046	1.479.372
Notas do Tesouro Nacional	1.404.120	1.478.187
Letras Financeiras do Tesouro	58.926	1.185
Créditos privados e depósitos	507.564	462.869
Letras hipotecárias	185.996	175.104
Letras financeiras	318.369	285.813
Debêntures	5.887	4.640
Provisão para Créditos de Liquida Duvidosa PCLD	(2.688)	(2.688)
Ações	366.495	287.984
Instituições Financeiras	99.967	67.740
Companhias Abertas	266.528	220.244
Fundos de investimentos	1.464.825	959.490
Renda fixa	1.269.414	778.328
Ações	183.515	154.736
Direitos creditórios	-	15.035
Participações	11.896	11.391
Derivativos	4.867	-
Opções - Ativos financeiros e mercadorias	4.867	-
Investimentos imobiliários	216.644	221.754
Aluguéis e renda	216.644	221.754
Empréstimos	163.416	152.689
Empréstimos	164.907	153.802
PCLD	(1.491)	(1.113)
Depósitos judiciais/recursais	3.457	3.276
Total de Investimentos	4.190.314	3.567.434

A forte valorização dos ativos de renda fixa e de renda variável em 2016 foi o principal motivo do aumento dos recursos no ano. Na renda fixa, a alocação em NTN-B de longo prazo foi o título que mais valorizou na carteira dos planos. Na renda variável a alta de 34,8% da carteira de ações foi outro segmento que colaborou fortemente para a valorização dos ativos.

A Eletros mantém provisão de R\$ 2.688 mil em 2016 e 2015, procedimento que vem sendo adotado desde 2005, para absorver possíveis perdas com investimentos em Debêntures da empresa Ferreira Guimarães que está em liquidação judicial.

Gestão de Investimentos

A gestão de investimentos é feita de forma compartilhada, implicando na existência de solidariedade na aplicação dos recursos. Utiliza-se do método do cálculo de cotas para a segregação dos ativos e apuração da rentabilidade dos planos.

A entidade manifesta a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”, dispondo, para tanto, de capacidade financeira, como tem sido atestado por ocasião da elaboração de suas políticas de investimentos.

A seguir, demonstramos a composição da carteira de investimentos por planos de benefícios e do PGA, consolidada a posição apresentada em seus fundos exclusivos.

Em 31.12.16

Investimentos	BD		CD		CV		Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	PGA	
Titulos Públicos	976.927	342.714	13.062	66.393	11.438	52.512	1.463.046
Créditos privados e depósitos	256.046	187.788	7.008	49.462	7.260	-	507.564
Ações	190.036	127.256	4.240	40.017	4.946	-	366.495
Fundos de investimentos	228.233	854.487	37.876	272.366	39.514	32.349	1.464.825
Derivativos	4.867	-	-	-	-	-	4.867
Investimentos imobiliários	157.154	59.490	-	-	-	-	216.644
Empréstimos e Financiamentos	97.625	52.788	-	12.563	440	-	163.416
Depósitos Judiciais	2.652	805	-	-	-	-	3.457
Total de Investimentos	1.913.540	1.625.328	62.186	440.801	63.598	84.861	4.190.314

Em 31.12.15

Investimentos	BD		CD		CV		Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	ONS	CERON	EPE	PGA	
Titulos Públicos	858.305	442.496	100.539	13.871	14.997	49.164	1.479.372
Créditos privados e depósitos	237.188	170.105	43.578	5.498	6.500	-	462.869
Ações	161.204	93.457	26.305	3.239	3.779	-	287.984
Fundos de investimentos	233.024	511.431	146.505	18.443	21.776	28.311	959.490
Investimentos imobiliários	160.861	60.893	-	-	-	-	221.754
Empréstimos e Financiamentos	92.883	47.161	12.298	-	347	-	152.689
Depósitos Judiciais	2.512	764	-	-	-	-	3.276
Total de Investimentos	1.745.977	1.326.307	329.225	41.051	47.399	77.475	3.567.434

6.1 Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos

Os títulos e valores mobiliários foram classificados como “Títulos para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado e os “Títulos Mantidos até o Vencimento” são avaliados pelo custo amortizado, pro rata dia até o vencimento.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº4, de 30 de janeiro de 2002 estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em fundos de investimentos exclusivos, dos Planos de Benefícios e do PGA.

Demonstrativo, por prazo de vencimento, Consolidado dos Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos:

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B (a)	-	37.403	132.585	881.648	1.051.636
NTN-C (b)	37.018	-	-	315.467	352.485
LFT (c)	-	1.350	57.575	-	58.925
Total de Títulos Públicos	37.018	38.753	190.160	1.197.115	1.463.046
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	3.199	3.199
Letras Financeiras Subordinadas	318.368	-	-	-	318.368
Letras Hipotecárias	-	185.997	-	-	185.997
Total de Títulos Privados	318.368	185.997	-	3.199	507.564
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	1.000.178	-	-	-	1.000.178
Títulos Públicos	-	62.965	-	-	62.965
Títulos Privados	210.744	-	-	-	210.744
Total	1.210.922	62.965	-	-	1.273.887
Total de Títulos	1.566.308	287.715	190.160	1.200.314	3.244.497

Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B (a)	-	20.361	64.821	1.059.821	1.145.003
NTN-C (b)	-	34.486	-	298.698	333.184
LFT (c)	-	1.185	-	-	1.185
Total de Títulos Públicos	-	56.032	64.821	1.358.519	1.479.372
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	1.952	1.952
Letras Financeiras Subordinadas	-	285.813	-	-	285.813
Letras Hipotecárias	-	-	175.104	-	175.104
Total de Títulos Privados	-	285.813	175.104	1.952	462.869
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	350.568	-	-	-	350.568
Títulos Públicos	102.664	44.963	-	-	147.627
Títulos Privados	15.034	292.427	-	-	307.461
Total	468.266	337.390	-	-	805.656
Total de Títulos	468.266	679.235	239.925	1.360.471	2.747.897

- (a) Nota do Tesouro Nacional - Série B - Título indexado a variação do IPCA.
 (b) Nota do Tesouro Nacional - Série C - Título indexado a variação do IGP-M.
 (c) Letra Financeira do Tesouro - Título indexado a variação da SELIC.

6.1.1 Títulos para Negociação

a. Consolidado

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	659.434	659.434
LFT	-	1.350	57.575	-	58.925
Total de Títulos Públicos	-	1.350	57.575	659.434	718.359
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	3.199	3.199
Letras Financeiras Subordinadas	318.368	-	-	-	318.368
Letras Hipotecárias	-	185.997	-	-	185.997
Total de Títulos Privados	318.368	185.997	-	3.199	507.564
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	1.000.178	-	-	-	1.000.178
Títulos Públicos	-	62.965	-	-	62.965
Títulos Privados	210.744	-	-	-	210.744
Total	1.210.922	62.965	-	-	1.273.887
Total de Títulos	1.529.290	250.312	57.575	662.633	2.499.810

Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	434.115	434.115
LFT	-	1.185	-	-	1.185
Total de Títulos Públicos	-	1.185	-	434.115	435.300
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	1.952	1.952
Letras Financeiras Subordinadas	-	285.813	-	-	285.813
Letras Hipotecárias	-	-	175.104	-	175.104
Total de Títulos Privados	-	285.813	175.104	1.952	462.869
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	350.568	-	-	-	350.568
Títulos Públicos	102.664	44.963	-	-	147.627
Títulos Privados	15.034	292.427	-	-	307.461
Total	468.266	337.390	-	-	805.656
Total de Títulos	468.266	624.388	175.104	436.067	1.703.825

b. Plano de Benefícios BD ELETROBRÁS

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	402.430	402.430
Total de Títulos Públicos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>402.430</u>	<u>402.430</u>
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	3.199	3.199
Letras Financeiras Subordinadas	66.850	-	-	-	66.850
Letras Hipotecárias	-	185.997	-	-	185.997
Total de Títulos Privados	<u>66.850</u>	<u>185.997</u>	<u>-</u>	<u>3.199</u>	<u>256.046</u>
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	99.191	-	-	-	99.191
Títulos Públicos	-	8.524	-	-	8.524
Títulos Privados	16.292	-	-	-	16.292
Total	<u>115.483</u>	<u>8.524</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>124.007</u>
Total de Títulos	<u>182.333</u>	<u>194.521</u>	<u>-</u>	<u>405.629</u>	<u>782.483</u>
Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Debêntures	-	-	-	1.952	1.952
Letras Financeiras Subordinadas	-	60.131	-	-	60.131
Letras Hipotecárias	-	-	175.104	-	175.104
Total de Títulos Privados	<u>-</u>	<u>60.131</u>	<u>175.104</u>	<u>1.952</u>	<u>237.187</u>
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	80.216	-	-	-	80.216
Títulos Públicos	3.330	5.168	-	-	8.498
Títulos Privados	15.034	39.139	-	-	54.173
Total	<u>98.580</u>	<u>44.307</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>142.887</u>
Total de Títulos	<u>98.580</u>	<u>104.438</u>	<u>175.104</u>	<u>1.952</u>	<u>380.074</u>

c. *Plano de Benefícios CD ELETROBRÁS*

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	198.943	198.943
LFT	-	-	26.093	-	26.093
Total de Títulos Públicos	-	-	26.093	198.943	225.036
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	187.788	-	-	-	187.788
Total de Títulos Privados	187.788	-	-	-	187.788
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	611.274	-	-	-	611.274
Títulos Públicos	-	40.810	-	-	40.810
Títulos Privados	139.727	-	-	-	139.727
Total	751.001	40.810	-	-	791.811
Total de Títulos	938.789	40.810	26.093	198.943	1.204.635

Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
Operações Compromissadas					-
NTN-B	-	-	-	305.893	305.893
Total de Títulos Públicos	-	-	-	305.893	305.893
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	-	170.105	-	-	170.105
Total de Títulos Privados	-	170.105	-	-	170.105
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	185.488	-	-	-	185.488
Títulos Públicos	70.015	29.883	-	-	99.898
Títulos Privados	-	178.832	-	-	178.832
Total	255.503	208.715	-	-	464.218
Total de Títulos	255.503	378.820	-	305.893	940.216

d. *Plano de Benefícios CV ONS*

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	45.061	45.061
LFT	-	-	21.332	-	21.332
Total de Títulos Públicos	-	-	21.332	45.061	66.393
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	49.462	-	-	-	49.462
Total de Títulos Privados	49.462	-	-	-	49.462
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	199.763	-	-	-	199.763
Títulos Públicos	-	10.582	-	-	10.582
Títulos Privados	42.472	-	-	-	42.472
Total	242.235	10.582	-	-	252.817
Total de Títulos	291.697	10.582	21.332	45.061	368.672
Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	100.539	100.539
Total de Títulos Públicos	-	-	-	100.539	100.539
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	-	43.578	-	-	43.578
Total de Títulos Privados	-	43.578	-	-	43.578
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	50.684	-	-	-	50.684
Títulos Públicos	22.989	7.772	-	-	30.761
Títulos Privados	-	52.049	-	-	52.049
Total	73.673	59.821	-	-	133.494
Total de Títulos	73.673	103.399	-	100.539	277.611

e. Plano de Benefícios CV EPE

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	6.615	6.615
LFT	-	-	4.823	-	4.823
Total de Títulos Públicos	-	-	4.823	6.615	11.438
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	7.260	-	-	-	7.260
Total de Títulos Privados	7.260	-	-	-	7.260
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	29.312	-	-	-	29.312
Títulos Públicos	-	1.552	-	-	1.552
Títulos Privados	6.234	-	-	-	6.234
Total	35.546	1.552	-	-	37.098
Total de Títulos	42.806	1.552	4.823	6.615	55.796
Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	14.997	14.997
Total de Títulos Públicos	-	-	-	14.997	14.997
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	-	6.500	-	-	6.500
Total de Títulos Privados	-	6.500	-	-	6.500
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	7.555	-	-	-	7.555
Títulos Públicos	3.429	1.159	-	-	4.588
Títulos Privados	-	7.763	-	-	7.763
Total	10.984	8.922	-	-	19.906
Total de Títulos	10.984	15.422	-	14.997	41.403

f. Plano de Benefícios CD CERON

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	6.385	6.385
LFT	-	1.350	5.327	-	6.677
Total de Títulos Públicos	-	1.350	5.327	6.385	13.062
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	7.008	-	-	-	7.008
Total de Títulos Privados	7.008	-	-	-	7.008
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	28.290	-	-	-	28.290
Títulos Públicos	-	1.497	-	-	1.497
Títulos Privados	6.018	-	-	-	6.018
Total	34.321	1.497	-	-	35.805
Total de Títulos	41.316	2.847	5.327	6.385	55.875

Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	12.686	12.686
LFT	-	1.185	-	-	1.185
Total de Títulos Públicos	-	1.185	-	12.686	13.871
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	-	5.499	-	-	5.499
Total de Títulos Privados	-	5.499	-	-	5.499
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	6.391	-	-	-	6.391
Títulos Públicos	2.901	981	-	-	3.882
Títulos Privados	-	6.567	-	-	6.567
Total	9.292	7.548	-	-	16.840
Total de Títulos	9.292	14.232	-	12.686	36.210

g. *Plano de Gestão Administrativa (PGA)*

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	32.349	-	-	-	32.349
Total	32.349	-	-	-	32.349

Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Fundo de Investimento					
Títulos Públicos	20.234	-	-	-	20.234
Títulos Privados	-	8.077	-	-	8.077
Total	20.234	8.077	-	-	28.311

6.1.2 *Títulos Mantidos até o Vencimento*

a. *Consolidado*

Consolidado - títulos até o vencimento					
Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	37.403	132.585	222.214	392.202
NTN-C	37.018	-	-	315.467	352.485
Total de Títulos Públicos	37.018	37.403	132.585	537.681	744.687

Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	20.361	64.821	625.706	710.888
NTN-C	-	34.486	-	298.698	333.184
Total de Títulos Públicos	-	54.847	64.821	924.404	1.044.072

b. Plano de Benefícios BD ELETROBRÁS

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	66.861	155.150	222.011
NTN-C	37.018	-	-	315.467	352.485
Total de Títulos Públicos	37.018	-	66.861	470.617	574.496

Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	52.255	472.867	525.122
NTN-C	-	34.486	-	298.698	333.184
Total de Títulos Públicos	-	34.486	52.255	771.565	858.306

c. Plano de Benefícios CD ELETROBRÁS

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	15.658	52.297	49.724	117.679
Total de Títulos Públicos	-	15.658	52.297	49.724	117.679

Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	136.603	136.603
Total de Títulos Públicos	-	-	-	136.603	136.603

d. *Plano de Gestão Administrativa (PGA)*

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	21.745	13.427	17.340	52.512
NTN-C	-	-	-	-	-
Total de Títulos Públicos	-	21.745	13.427	17.340	52.512

Posição em 31.12.15					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	20.361	12.566	16.236	49.163
NTN-C	-	-	-	-	-
Total de Títulos Públicos	-	20.361	12.566	16.236	49.163

6.1.3 *Títulos Reclassificados de Mantidos até o Vencimento para Títulos para Negociação*

Observado o disposto na Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, que determina em seu artigo 8º que é obrigatória a divulgação, em notas explicativas às demonstrações contábeis, de informações que abranjam, o montante dos títulos reclassificados, o reflexo no resultado e os motivos que levaram à reclassificação, abaixo estão relacionados os títulos que foram reclassificados da categoria de títulos mantidos até o vencimento para a categoria de títulos mantidos para negociação, bem como o efeito dessas reclassificações no resultado em 31.12.2016.

A reclassificação dos referidos títulos foi motivada pelo resultado do estudo ALM (Assets Liability Management) realizado em 2016, que demonstrou que a carteira atual de NTN-Bs marcadas a vencimento (*HtM*) se encontrava em desequilíbrio com o Passivo atuarial projetado, portanto, as alterações de reclassificação foram realizadas para readequar esta situação. Desequilíbrio este ocasionado devido as alterações no passivo atuarial ocorridas em 2014, que resultou na redução da *duration* dos planos BD Eletrobras e CD Eletrobras Saldado. A finalidade do estudo ALM é a de obter uma carteira ótima de ativos que maximize a razão de solvência, a relação de risco e retorno dos investimentos e recomendar um nível adequado de liquidez frente aos compromissos atuariais. Para realizar a implementação operacional do estudo ALM nos investimentos dos planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás Saldado foi necessário que alguns títulos classificados como “títulos mantidos até o vencimento” fossem reclassificados como “títulos para negociação”. A Eletros entende que o estudo ALM de 2016 comprovou a necessidade de negociação dos títulos por motivação financeira ou de liquidez, atendendo assim a interpretação dada pelo Ofício Circular Conjunto nº 001/2014/DIACE/DIFIS/DITEC/PREVIC de 24 de março de 2014 e considera as razões para a reclassificação decorrentes de motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação, de modo a não descaracterizar a intenção evidenciada pela entidade fechada de previdência complementar quando da classificação nesta categoria, em consonância com o § 2º do artigo 6º da Resolução CGPC 04.

Cabe ressaltar que a Eletros realiza este estudo anualmente, utilizando o último parecer atuarial dos planos de benefícios.

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Reclassificação de títulos						
NTN-B						
Vencido	Qtde	Curva		Mercado		Diferença
		Taxa	Valor	Taxa	Valor	
15/08/40	25.099	6,49%	71.710	5,65%	79.263	7.553
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	2.100	6,52%	5.931	5,73%	6.599	668
15/05/55	5.000	7,60%	12.042	5,68%	15.661	3.619
15/05/55	10.000	7,40%	24.696	5,68%	31.322	6.626
15/05/55	10.000	7,14%	25.528	5,68%	31.322	5.794
15/05/55	10.000	7,05%	25.827	5,68%	31.322	5.495
15/05/55	881	6,86%	2.333	5,68%	2.759	426
15/05/55	8.000	7,02%	20.760	5,68%	25.058	4.298
Total	128.080		349.817		402.426	52.609

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Reclassificação de títulos						
NTN-B						
Vencido	Qtde	Curva		Mercado		Diferença
		Taxa	Valor	Taxa	Valor	
15/05/35	10.000	7,38%	25.863	5,74%	30.692	4.829
15/08/50	4.900	7,24%	12.624	5,73%	15.398	2.774
15/08/50	5.000	7,24%	12.882	5,73%	15.713	2.831
Total	19.900		51.369		61.803	10.434

A reclassificação dos títulos apresentados nas tabelas acima foi realizada em 30/12/2016 e os títulos foram vendidos posteriormente conforme descrito abaixo:

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Venda dos títulos					
NTN-B			Valor Venda		
Data	Vencido	Qtdes	Taxa	Valor	
02/01/2017	15/08/50	10.000	5,66%	31.783	
02/01/2017	15/08/40	10.000	5,61%	31.761	
03/01/2017	15/08/40	5.000	5,64%	15.828	
04/01/2017	15/08/40	10.000	5,70%	31.436	
04/01/2017	15/08/50	10.000	5,78%	31.271	
10/01/2017	15/08/50	10.000	5,76%	31.405	
10/01/2017	15/05/55	20.000	5,74%	62.227	
11/01/2017	15/08/50	10.000	5,76%	31.414	
11/01/2017	15/05/55	3.881	5,72%	12.114	
12/01/2017	15/08/40	80	5,50%	258	
12/01/2017	15/08/50	10.000	5,58%	32.236	
12/01/2017	15/05/55	10.000	5,54%	32.083	
13/01/2017	15/08/40	19	5,48%	62	
13/01/2017	15/08/50	9.100	5,57%	32.236	
17/01/2017	15/05/55	10.000	5,49%	32.370	
Total		128.080		408.484	

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Venda dos títulos					
NTN-B			Valor Venda		
Data	Vencido	Qtdes	Taxa	Valor	
02/01/2017	15/05/35	10.000	5,66%	30.973	
13/01/2017	15/08/50	9.900	5,57%	31.671	
Total		19.900		62.644	

6.2 Ações

a. Carteira Consolidada

	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Carteira de Ações		
Instituições Financeiras	97.489	66.305
Companhias Abertas	265.859	219.890
Dividendos	100	86
Juros sobre Capital Próprio	3.047	1.703
Ações	366.495	287.984

b. Carteira por Plano de Benefícios

	Em 31.12.16					
	BD		CD		CV	
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	Consolidado
Carteira de Ações						
Instituições Financeiras	51.835	34.711	1.156	10.915	1.349	99.966
Companhias Abertas	137.854	92.313	3.076	29.029	3.588	265.860
A Receber						
Dividendos	28	19	1	6	1	55
Juros sobre Capital Próprio	319	213	7	67	8	614
Total de Ações	190.036	127.256	4.240	40.017	4.946	366.495
	Em 31.12.15					
	BD		CD		CV	
	Eletrobrás	Eletrobrás	ONS	CERON	EPE	Consolidado
Carteira de Ações						
Instituições Financeiras	37.116	21.517	6.056	746	870	66.305
Companhias Abertas	123.087	71.359	20.085	2.473	2.886	219.890
Dividendos	48	28	8	1	1	86
Juros sobre Capital Próprio	953	553	156	19	22	1.703
Total de Ações	161.204	93.457	26.305	3.239	3.779	287.984

6.3 Fundo de Investimentos

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento e fundos de investimentos, exclusivos ou não, são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação da diferença entre os valores das cotas e o de mercado é apropriada ao resultado.

Em 31.12.16

	BD	CD		CV			Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	PGA	
Investimentos							
Fundo de Renda Fixa	121.688	790.258	35.753	252.329	37.038	32.349	1.269.415
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	88.041	485.667	22.496	158.764	23.304	32.349	810.621
FIM Votorantim Geribá Multimercado	24.251	119.726	4.394	31.011	4.552	-	183.934
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	9.396	184.865	8.863	62.554	9.182	-	274.860
Fundo de Ações	95.157	63.721	2.123	20.037	2.476	-	183.514
Bradesco FIA IBRX Ativo Leblon							-
GAP Arpoador IBRX Ativo FIA	68.671	45.985	1.532	14.460	1.787	-	132.435
FIA Leme							-
Pontal FIC FIA							-
FIA SAO CONRADO	13.061	8.746	291	2.750	340	-	25.188
GRUMARI FIA	13.425	8.990	300	2.827	349	-	25.891
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	-	-	-	-	-	-	-
FIDC IN BA IN PE SN2						-	-
Fundo de Investimento em Participações	11.388	508	-	-	-	-	11.896
Direito a Receber (Mellon GTD FIP)	655	508	-	-	-	-	1.163
Hamilton LN FICFIP	10.733	-	-	-	-	-	10.733
Total	228.233	854.487	37.876	272.366	39.514	32.349	1.464.825

Carteira dos Fundos de Investimentos por Plano

Em 31.12.15							
	BD	CD			CV		
Investimentos	Eletrobrás	Eletrobrás	ONS	CERON	EPE	PGA	Consolidado
Fundo de Renda Fixa	120.972	460.227	132.371	16.702	19.745	28.311	778.328
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	91.519	154.869	40.467	5.106	6.036	28.311	326.308
FIM Votorantim Geribá Multimercado	21.234	122.321	31.804	4.013	4.744	-	184.115
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	8.219	183.037	60.100	7.583	8.965	-	267.904
Fundo de Ações	86.616	50.216	14.133	1.741	2.030	-	154.736
Bradesco FIA IBRX Ativo Leblon	6.736	3.905	1.099	135	158	-	12.033
GAP Arpoador IBRX Ativo FIA	62.593	36.288	10.214	1.258	1.467	-	111.820
FIA Leme	8.548	4.956	1.394	172	200	-	15.270
Pontal FIC FIA	8.739	5.067	1.426	176	205	-	15.613
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	15.035	-	-	-	-	-	15.035
FIDC IN BA IN PE SN2	15.035	-	-	-	-	-	15.035
Fundo de Investimento em Participações	10.403	988	-	-	-	-	11.391
Mellon GTP FIP	1.277	988	-	-	-	-	2.265
Hamilton LN FICFIP	9.126	-	-	-	-	-	9.126
Total	233.026	511.431	146.504	18.443	21.775	28.311	959.490

6.4 Investimentos Imobiliários

As aplicações em investimentos imobiliários são efetuadas pelo Plano BD Eletrobrás (participação de 72,54%) e pelo Plano CD Eletrobrás (participação de 27,46%).

Imóveis	Reavaliação	Exercício findo em	
		31.12.16	31.12.15
Localização			
Uso próprio:		8.686	8.783
Rua Uruguaiana nº 174 - RJ (Edifício Metropolitan Center)	Dezembro/2015	8.686	8.783
Locados às patrocinadoras:		87.053	89.128
Avenida Presidente Vargas nº 409 - RJ (Edifício Herm Stoltz)	Dezembro/2014	70.172	71.890
Avenida Marechal Floriano nº 19 - RJ (Edifício Vital Brazil)	Dezembro/2014	10.506	10.763
Avenida Presidente Vargas nº 417 - RJ (Edifício Central)	Dezembro/2014	6.375	6.475
Locados a terceiros:		117.765	120.896
Avenida Presidente Vargas nº 642 - RJ (Edifício Belacap)	Dezembro/2014	58.167	59.875
Rua da Quitanda nº 196 - RJ (Edifício Mário Bhering)	Dezembro/2015	59.598	61.021
Valores a receber		3.140	2.947
Total		216.644	221.754

6.4.1 Reavaliação de Imóveis

No exercício de 2015 a Entidade promoveu a avaliação dos imóveis do Edifício Metropolitan Center e do Edifício Mário Bhering, pela empresa CCA - Câmara de Consultores Associados, cujos laudos técnicos foram elaborados observando as normas legais aplicáveis. Em 2016 a Eletros não efetuou reavaliações em seus imóveis.

O resultado positivo das reavaliações de 2015 possibilitou um acréscimo patrimonial no montante líquido de R\$ 1.299 mil registrado no fluxo dos investimentos.

	Valor Reavaliado	Valor Contábil	Ajuste	Empresa Avaliadora	Vida útil Remanescente
Uso Próprio					
Edifício Metropolitan Center Rua Uruguaiana nº 174 - RJ	8.783	7.909	874	CCA	27 anos
<hr/>					
Total	8.783	7.909	874		
Locadas a Terceiros					
Edifício Mário Bhering Rua da Quitanda, 196 - RJ	61.021	60.597	425	CCA	30 anos
<hr/>					
Total	61.021	60.597	425		
Total Imóveis Reavaliado	69.804	68.506	1.299		

CCA - Câmara de Consultores Associados

6.4.2 Venda de Imóveis

Em outubro de 2015, ocorreu a venda do imóvel Edifício Belacap (Loja) no valor de R\$ 13.570 mil, o que gerou um ganho de R\$ 3.991 mil nos investimentos em imóveis.

7 Realizável - Gestão assistencial

Registra as atividades de controle das contribuições e dos benefícios, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza assistencial.

Os planos assistenciais à saúde, com registro e em situação ativa na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS mantêm sua contabilidade segregada dos planos de benefícios.

Desta forma, a transparência, a identificação e a independência do patrimônio são mantidas, conforme determinação normativa do agente regulador, bem como o desdobramento analítico das contas, de acordo com a planificação contábil estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

8 Exigível operacional - Gestão previdencial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Contas a pagar	774	761
IRRF a recolher	5.423	4.630
Retenções a recolher	3	3
Outras exigibilidades	-	3.013
<hr/>		
Recursos da patrocinadora Eletrobrás	-	3.013
<hr/>		
Total	6.200	8.407

9 Exigível operacional - Gestão administrativa

Registram os compromissos a pagar assumidos pela Eletros relativos a gestão administrativa, como segue:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Contas a pagar	(a) 6.710	5.322
Retenções a recolher	543	488
Receita Antecipadas	(b) 1.788	-
Outras exigibilidades	(c) 1.645	2.379
Total	10.686	8.189

- (a) Refere-se preponderantemente a provisão de férias e de remuneração variável dos empregados.
- (b) Referem-se aos recursos oriundos do convênio com o Banco Santander, que tem como contrapartida a centralização, naquele banco, dos pagamentos de benefícios dos assistidos e de salários dos empregados da Eletros.
- (c) Refere-se a seguro de vida dos aposentados e recursos das patrocinadoras

10 Exigível contingencial

10.1 Contingências - Perda Provável

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por contingências de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal. Uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada, sendo obrigação legal aquela que deriva de contrato, legislação ou outra ação da Lei) como resultado de evento passado; (ii) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Gestão Previdencial	12.617	6.429
Aposentadorias	569	525
Outros processos	10.091	4.677
Processos Trabalhistas	1.957	1.227
Gestão Administrativa	14.064	13.462
Contingências Tributárias	13.872	13.284
Reclamações Trabalhistas		33
Outros processos	192	145
Investimentos	3.458	3.276
Tributárias IN SRF 170	2.941	2.792
RET	517	484
Total	30.139	23.167

10.1.1 Contingências da Gestão Previdencial

De acordo com orientações dos advogados da Eletros e também considerando a análise detalhada dos processos ativos realizada pela divisão jurídica da Eletros, foram constituídas provisões relativas aos processos judiciais movidos por participantes assistidos contra a Eletros. Houve variação nos valores contingenciados ao longo do ano de 2016 em razão de mudança no prognóstico de alguns processos com decisão desfavorável à ELETROS. Outrossim, foram apresentados novos cálculos, seja pelas partes, pelo perito do juízo ou pelo assistente técnico da ELETROS, pois os processos a eles referentes entraram em fase de execução, sendo necessária a liquidação dos valores, antes inviável, pois dependentes de divergências apresentadas que precisavam ser resolvidas pelo Juízo.

10.1.2 Contingências da Gestão administrativa

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) R\$ 1.888 mil e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) R\$ 10.704 mil...

10.1.3 Contingências de investimentos

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências relacionadas principalmente ao Programa de Integração Social(PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao Regime Especial de Tributação (RET).

11 Passivos e ativos contingentes

11.1 Passivos Contingentes

Os processos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 1.586 mil (R\$863 mil em 2015) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível.

11.2 Ativo Contingente - OFND

Ação ordinária n. 0123902-36.1991.4.02.5101, ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e da União Federal, objetivando o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou na fase de execução. Em 28/11/2013 o Juízo determinou que as entidades beneficiadas pela decisão judicial deveriam ajuizar ações de liquidação, com menor grupo de autores por processo, em que deveriam comprovar as obrigações adquiridas. Embasada na opinião dos assessores jurídicos, a ABRAPP classificou a probabilidade de êxito como “provável” e não como “praticamente certo”, em função de não existir uma data prevista para o seu recebimento e considerando que a mensuração dos valores ainda vai ser alvo de discussão entre as partes. Foi distribuída ação sob o nº 0145862-08.2015.4.02.5101, na 4ª Vara Federal, em 27/11/2015, de autoria da ABRAPP, tendo a ELETROS como litisconsorte ativa, além de outros fundos de pensão. Foi atribuído valor à causa de R\$ 1.474.206.593,22. O processo encontra-se em fase inicial, com apresentação de contestação pela União, juntada em 29/07/2016, e determinação de produção de prova pericial contábil em 04/11/2016. Ainda não é possível informar o valor atualizado devido à ELETROS, sendo necessário aguardar o fim da liquidação para tal. As principais peças processuais e demais documentos das ações em referência estão disponíveis no portal da ABRAPP, no endereço: <http://www.abrapp.org.br>.

12 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos elaborados por atuários responsáveis pelos planos.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as provisões matemáticas possuíam a seguinte composição consolidada:

	<u>Exercício findo em</u>	
	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>
Provisões Matemáticas	31.12.16	31.12.15
Benefícios concedidos	3.282.538	3.050.577
Contribuição definida	587.857	487.086
Benefício definido	2.694.681	2.563.491
Benefícios a conceder	1.526.889	1.210.607
Contribuição definida	1.218.614	929.611
Benefício definido	308.275	280.996
Provisões matemáticas a constituir	(532.396)	(369.975)
(-) Serviço passado	(369.394)	(254.175)
Patrocinadora Eletrobrás	(342.416)	(238.867)
Atividade Especial	(26.978)	(15.308)
(-) Déficit equacionado	(163.002)	(115.800)
Total	4.277.031	3.891.209

12.1 Benefícios concedidos

Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, corresponde ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia.

12.2 Benefícios a conceder

Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, corresponde ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria.

12.3 Provisões matemáticas a constituir/(-) Serviço passado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado das patrocinadoras. Com a seguinte composição:

Patrocinadora Eletrobras

Serviço Passado correspondente à parcela do valor presente dos benefícios já concedidos, após o fechamento do Plano BD Eletrobrás a novas adesões, não coberta pelo patrimônio garantidor.

Atividade especial

Registram os valores a serem aportados pelas patrocinadoras referentes às reservas destinadas a aposentadorias com tempo de contribuição em atividade especial reconhecida pela Previdência Social e das recomposições de reservas em função das demandas judiciais, no montante de R\$ 26.978 mil em 2016 (R\$ 15.308 mil em 2015). Distribuídos da seguinte forma:

	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31.12.16	31.12.15
Patrocinadoras:			
ELETROBRAS	BD	17.611	7.053
ELETROBRAS	CD	344	303
CEPEL	BD	105	92
CEPEL	CD	8.918	7.860
Total		26.978	15.308

12.4 Provisões matemáticas a constituir/(-) Déficit equacionado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à *Déficit Técnico* no montante de R\$ 163.002 mil em 2016 (R\$ 115.800 mil em 2015), equacionado paritariamente, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial, distribuídos da seguinte forma:

Descrição:	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31.12.16	31.12.15
Déficit Equacionado	BD	(163.002)	(109.375)
Déficit Equacionado	CD	-	(6.425)
Total		(163.002)	(115.800)

Plano de Benefício Definido - BD ELETROBRÁS

Dos R\$ 163.002 mil temos que:

Descrição	31.12.2016
(a) Deficit Equacionado exercício 2011	31.198
(b) Deficit Equacionado exercício 2013	67.698
(c) Deficit Equacionado exercício 2015	64.106
Total	163.102

- **Plano de Contribuição Definida - CD ELETROBRÁS**

O Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou em 19 de dezembro de 2016 o Plano de Equacionamento do Déficit de 2015 da "Parcela BPDS" do Plano CD Eletrobrás para a dívida apurada em R\$ 6.425 mil no encerramento do exercício de 2015.

Em consonância com o artigo 4º da Instrução PREVIC/DC nº 32, de 02/09/2016, ocorreu, no encerramento do exercício de 2016, a reversão das Provisões Matemáticas a Constituir, tendo como contrapartida no resultado a conta de reversão de Provisões Atuarias, referentes ao Déficit Equacionado no Plano de Equacionamento do Déficit de 2015 - Parcela BPDS - em 31/12/2016, bem como a extinção do custeio extraordinário que se iniciaria em fevereiro de 2017.

12.5 Premissas atuariais por plano de benefícios

As premissas e hipóteses atuariais estão adequadas à massa de participantes do plano, aos normativos legais, inclusive com a Resolução CNPC nº15, de 19/11/2014, publicada no Diário Oficial em 24/11/2014.

Plano BD Eletrobrás

	31.12.16	31.12.15
Taxa real anual de Juros	5,65% a.a.	5,65% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Nula	Nula
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Capacidade Salarial	97%	97%
Capacidade de Benefício	97%	97%
Tábua Geral	AT 2000 Básica-M&F	AT 2000 Básica-M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua Sobrevida de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Hipótese sobre Composição Familiar	Família Real (*)	Família Real (*)

(*) Para os ativos adota-se hipótese de que 75% dos participantes são casados e que as mulheres são 4 anos mais jovens que os homens. Para os assistidos é adotada a composição familiar real declarada pelo mesmo.

Composição das Provisões Matemáticas - Plano BD Eletrobrás

	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Provisões Matemáticas	<u>2.123.763</u>	<u>2.159.224</u>
Benefícios concedidos	<u>2.441.780</u>	<u>2.329.662</u>
Benefício definido	2.441.780	2.329.662
Benefício a conceder	<u>205.117</u>	<u>184.949</u>
Benefício definido	205.117	184.949
(-) Provisões Matemáticas a constituir	<u>(523.134)</u>	<u>(355.387)</u>
(-) Serviço passado	<u>(360.132)</u>	<u>(246.012)</u>
(-) Patrocinador(es)	(360.132)	(246.012)
Atividade Especial	(17.716)	(7.145)
Artigo 61 Adicional 2011	(64.035)	(77.211)
Artigo 61 Adicional 2013	(147.931)	(161.656)
Artigo 61 Adicional 2015	(130.450)	-
(-) Deficit equacionado	<u>(163.002)</u>	<u>(109.375)</u>
(-) Deficit Equacionado 2011	<u>(31.198)</u>	<u>(36.819)</u>
(-) Patrocinador(es)	(13.048)	(17.520)
(-) Participantes	(3.690)	(4.308)
(-) Assistidos	(14.460)	(14.991)
(-) Deficit Equacionado - Equacionamento 2013	<u>(67.698)</u>	<u>(71.014)</u>
(-) Patrocinador(es)	(29.256)	(32.377)
(-) Participantes	(8.618)	(8.968)
(-) Assistidos	<u>(29.824)</u>	<u>(31.211)</u>
(-) Deficit Equacionado 2015	<u>(64.106)</u>	<u>-</u>
(-) Patrocinador(es)	(25.296)	-
(-) Participantes	(8.325)	-
(-) Assistidos	<u>(30.485)</u>	<u>-</u>
Equilíbrio Técnico	<u>(122.915)</u>	<u>(342.508)</u>
Resultados Realizados	<u>(122.915)</u>	<u>(342.508)</u>
(-) Deficit técnico acumulado	(122.915)	(342.508)

Foi apurado no exercício o resultado, Déficit Técnico Acumulado, no valor de R\$ 122.915

As principais causas da redução do déficit foram a rentabilidade do plano ter superado, no exercício de 2016, a meta atuarial (INPC + 5,65%) e o diferimento do equacionamento do déficit de 2015.

O valor da Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado - Artigo 61, corresponde aos compromissos estabelecidos no artigo 61 do Regulamento do Plano de Benefícios BD Eletrobrás.

Com isso, as contribuições extraordinárias referentes ao serviço passado - Artigo 61 são de responsabilidade integral da Patrocinadora ELETROBRAS, enquanto as demais parcelas referentes aos *Déficits* Equacionados de 2011, 2013 e 2015 são de responsabilidade das Patrocinadoras, Participantes e Assistidos não amparados no artigo 61.

Em atendimento ao Ofício PREVIC 493/2017 de 09 de março de 2017, considerando o disposto na Resolução CNPC nº 14, de fevereiro de 2014, foi realizado ajuste na segregação dos valores do Déficit Equacionado de 2015, em valores equivalentes a R\$ 2.887 mil, em virtude da inclusão do grupo de pensionistas não amparados pelo Art. 61 do Regulamento do Plano BD Eletrobras.

Destaque-se que os custeios extraordinários referentes aos déficits de 2011 e 2013 não sofreram ajustes haja vista que a matéria encontra-se todavia pendente de decisão em grau de recurso administrativo perante a PREVIC, pois referem-se a período anterior a mudança da legislação.

As contribuições extraordinárias para a amortização da Provisão Matemáticas a Constituir, são reavaliadas anualmente, conforme Plano de Custeio da Demonstração Atuarial.

Plano CD Eletrobrás

	31.12.16	31.12.15
Taxa real anual de Juros	5,65	5,65% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 Básica - M&F	AT 2000 Básica - M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) No cálculo do benefício é utilizada a composição familiar real declarada pelo mesmo para todos, com exceção dos benefícios BPDS . Para a Parcela BPDS: Para os ativos adota-se hipótese de que 85% dos participantes são casados e que as mulheres são 4 anos mais jovens que os homens. Para assistidos os beneficiários dos participantes que optaram por este benefício serão os mesmos reconhecidos pela Previdência Oficial.

OBS 1: No BPDS e na Renda Vitalícia o Reajuste dos Benefícios se dá pelo Indexador Atuarial do Plano - IAP, definido no artigo 50 - XXVI, atualmente o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem. O reajuste dos benefícios dos demais aposentados se dá pelo recálculo anual.

Composição das Provisões Matemáticas - Plano CD Eletrobrás

	<u>Exercício findo em</u>	
	<u>31.12.16</u>	<u>31.12.15</u>
Provisões Matemáticas	<u>1.599.503</u>	<u>1.332.912</u>
Benefícios concedidos	<u>782.629</u>	<u>682.694</u>
Contribuição definida	529.728	448.864
Benefício definido	252.901	233.830
Benefício a conceder	<u>826.136</u>	<u>654.806</u>
Contribuição definida	<u>722.978</u>	<u>558.759</u>
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	443.844	348.837
Saldo de contas - Parcela participantes	279.134	209.923
Benefício definido	103.158	96.047
(-) Provisões Matemáticas a constituir	<u>(9.262)</u>	<u>(14.588)</u>
(-) Serviço passado	<u>(9.262)</u>	<u>(8.163)</u>
(-) Patrocinador(es)	(9.262)	(8.163)
(-) Deficit Equacionado BPDS 2015	<u>-</u>	<u>(6.425)</u>
(-) Patrocinador(es)	-	(6.425)
Equilíbrio Técnico	<u>(7.665)</u>	<u>(21.597)</u>
Resultados Realizados	(7.665)	(21.597)
(-) Deficit técnico acumulado	(7.665)	(21.597)

O resultado apresentado, Deficit Técnico, foi de R\$ 7.665 e foi calculado considerando a Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015. Desse valor, R\$ 7.866 mil referem-se à Parcela BPDS, enquanto a Parcela de Renda Vitalícia apresentou um resultado positivo de R\$ 201 mil.

Ressaltamos que, com exceção das Parcelas "BPDS" e "Renda Vitalícia", as Provisões Matemáticas deste Plano são constituídas apenas pelo saldo de conta dos participantes ativos e assistidos.

Na modalidade “CD Puro” houve considerável aumento das Provisões Matemáticas em função da rentabilidade positiva no período, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

Plano CV ONS

	31.12.16	31.12.15
Taxa real anual de Juros	5,65% a.a.	5,65% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 Básica - M&F	AT 2000 Básica - M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV ONS

	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Provisões Matemáticas	433.981	325.203
Benefícios concedidos	50.394	34.286
Contribuição definida	50.394	34.286
Benefício a conceder	383.587	290.917
Contribuição definida	383.587	290.917
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	172.159	130.665
Saldo de contas - Parcela participantes	211.428	160.252

Houve considerável aumento das Provisões Matemáticas em função da rentabilidade positiva no período, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

Plano CV EPE

	31.12.16	31.12.15
Taxa real anual de Juros	5,65%	5,65%
Tábua Geral	AT 2000 Básica - M&F	AT 2000 Básica - M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV EPE

	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Provisões Matemáticas	60.935	45.131
Benefícios concedidos	5.507	3.134
Contribuição definida	5.507	3.134
Benefício a conceder	55.428	41.997
Contribuição definida	55.428	41.997
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	25.305	19.174
Saldo de contas - Parcela participantes	30.123	22.822

Houve considerável aumento das Provisões Matemáticas em função da rentabilidade positiva no período, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

Plano CD CERON

	31.12.16	31.12.15
Taxa real anual de Juros	4,1	4,80%
Tábua Geral	AT 2000 Básica - M&F	AT 2000 Básica - M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	Não Aplicável	Não Aplicável

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

Composição das Provisões Matemáticas - Plano CD CERON

	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Provisões Matemáticas	58.848	38.741
Benefícios concedidos	2.228	804
Contribuição definida	2.228	804
Benefício a conceder	56.620	37.938
Contribuição definida	56.620	37.938
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	27.733	18.801
Saldo de contas - Parcela participantes	28.887	19.137

Houve considerável aumento das Provisões Matemáticas em função da rentabilidade positiva no período, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

13 Fundos

13.1 Fundos previdenciais

	<u>Exercício findo em</u>	
Fundos previdenciais	31.12.16	31.12.15
Fundo de risco	34.799	28.555
	<u>2.286</u>	<u>-</u>
Fundo de reversão do Patrocinador		
Total	<u>37.085</u>	<u>28.555</u>

.Para os Planos CD/CV administrados pela ELETROS:

- Fundo de Riscos é constituído por:
 - Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos crédito adicional/Pecúlio por invalidez e crédito adicional/Pecúlio por morte, conforme o caso;
 - Eventual resíduo do crédito adicional, na hipótese de cessação da percepção do Benefício de Renda por Invalidez, nos planos que oferecem este benefício;
 - Saldo existente na Conta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;
 - Demais recursos/despesas auferidos pelo Planos que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.
- Fundo de Reversão do Patrocinador é composto por:
 - Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate. No Plano CD Eletrobrás, o saldo deste Fundo tem sua utilização definida no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo, embasada em manifestação atuarial. Nos Planos CV ONS, CV EPE e CD CERON tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro.

13.2 Fundo da Gestão Administrativa

O fundo da gestão administrativa se destina a cobrir os gastos relativos ao custeio administrativo da Eletros sendo constituído pela diferença entre as receitas (taxas de administração do ativo, taxas de carregamento previdencial, ressarcimentos de despesas operacionais e outras receitas) e as despesas administrativas.

Da rentabilidade auferida pelo fundo administrativo do PGA, no valor de R\$ 10.473 mil em 2016 (R\$ 10.771 mil em 2015) foram usados no custeio R\$ 2.141 mil em 2016 (R\$ 340 mil em 2015), o que permitiu que o valor remanescente fosse transferido para reforço do saldo do fundo, que atingiu em 31 de dezembro o montante de R\$ 89.930 mil em 2016 (R\$ 81.599 mil em 2015).

As despesas Administrativas da Eletros no exercício de 2016 e 2015 foram rateadas entre as gestões a partir da ponderação do tempo médio anual de alocação dos empregados nas gestões e o custo do grupo Pessoal e Encargos de cada área na matriz do rateio.

O rateio das despesas administrativas Previdenciais foi baseado no número de participantes de cada plano de benefícios da Eletros, com a utilização de um critério de ponderação que atribui pesos de acordo com a categoria dos participantes nos respectivos planos de benefícios, considerando-se o grau de dificuldade e/ou volume de trabalho, dadas as suas características e operacionalidade. Consideramos também no critério o tempo de maturação dos planos de benefícios.

Para o rateio das despesas administrativas de investimentos foi utilizado o critério que baseia-se no patrimônio de cada plano proporcional à totalidade dos recursos garantidores administrados pela ELETROS.

13.3 Fundo dos investimentos

O fundo dos investimentos, denominado fundo garantidor de empréstimos tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo, é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 10.236 mil (R\$ 8.187 mil em 2015).

14 Outras informações

14.1 Ajustes de precificação de ativos

Com a divulgação das Resoluções CNPC nº 15 e nº 16, ambas de 19 de novembro de 2014, a PREVIC divulgou a Instrução nº 19, de 05 de fevereiro de 2015 contemplando as seguintes abordagens: duração do passivo, taxa de juros parâmetro e o ajuste de precificação de ativos.

Complementando as regras contidas na Resolução nº 16/2014, a Instrução nº 19/2015 dispõe sobre os critérios a serem seguidos pelas EFPC para a realização de precificação de ativo, para os títulos que estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

A Fundação adotou o ajuste de precificação para o Plano de Benefícios BD ELETROBRAS, conforme demonstramos abaixo:

Ajuste de precificação							
NTN-B							
Vencido	Qtde	Taxa	PU Curva do Papel	Valor Curva	PU Curva 5,65%	Valor Curva 5,65%	Diferença
15/05/55	10.000	6,8614	2,6484	26.484	3,1445	31.445	4.961
15/08/50	11.400	6,5181	2,8245	32.199	3,1805	36.258	4.059
15/08/50	3.600	6,0990	2,9876	10.755	3,1805	11.450	695
15/08/40	30.000	6,4900	2,8571	85.712	3,1583	94.749	9.037
15/08/24	786	6,0000	3,0242	2.377	3,0857	2.425	48
15/08/24	20.000	7,3246	2,8054	56.107	3,0857	61.714	5.607
15/05/23	1.700	6,0300	2,9768	5.061	3,0344	5.158	98
15/08/22	1.100	6,0600	3,0151	3.317	3,0710	3.378	61
	78.586	6,4229		222.011		246.578	24.566
NTN-C							
Vencido	Qtde	Taxa	PU Curva do Papel	Valor Curva	PU Curva 5,50%	Valor Curva 5,50%	Diferença
01/01/31	55.345	6,1587	5,7000	315.467	5,9290	328.138	12.671
01/07/17	10.000	6,2074	3,7018	37.018	3,7112	37.112	94
	65.345	6,1831		352.485		365.251	12.765
Total	143.931	6,3749		574.497		611.829	37.332

Como o resultado do ajuste de precificação do Plano BD ELETROBRÁS foi positivo e foi acrescido na apuração do resultado do plano, para fins de equacionamento de *deficit* de acordo com o artigo 28-A, da Resolução nº 16/2014.

	BD Eletrobrás	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	31.1216	31.12.15
a) Resultado Realizado	(122.914)	(342.508)
a.2) (-) <i>Deficit</i> Técnico Acumulado	(122.914)	(342.508)
b) Ajuste de Precificação	37.332	43.633
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(85.582)	(298.875)

A Fundação adotou o ajuste de precificação para o Plano de Benefícios CD ELETROBRAS - parcela BPDS, conforme demonstramos abaixo:

Ajuste de precificação							
NTN-B							
Vencido	Qtde	Taxa	PU Curva do Papel	Valor Curva	PU Curva 5,65%	Valor Curva 5,65%	Diferença
15/08/50	5.000	7,0996	2,6219	13.109	3,1805	15.903	2.794
15/05/45	2.100	6,1800	2,9156	6.123	3,1275	6.568	445
15/08/40	100	5,9987	3,0276	303	3,1583	316	13
15/08/40	1.000	6,0500	3,0091	3.009	3,1583	3.158	149
15/05/35	10.000	7,3815	2,5863	25.863	3,0985	30.985	5.121
15/08/26	5.700	6,3384	2,9544	16.840	3,0976	17.656	816
15/08/24	5.000	6,2540	2,9805	14.903	3,0857	15.429	526
15/05/23	4.000	6,3942	2,9230	11.692	3,0344	12.137	446
15/08/22	905	6,3295	2,9791	2.696	3,0710	2.779	83
15/08/22	1.895	6,4822	2,9590	5.607	3,0710	5.820	212
15/08/21	3.500	6,5083	2,9253	10.238	3,0182	10.564	325
15/08/20	1.800	6,1200	3,0106	5.419	3,0541	5.497	78
	41.000	6,4280		115.803		126.811	11.008

Como o resultado do ajuste de precificação do Plano CD ELETROBRÁS - parcela BPDS foi positivo e foi acrescido na apuração do resultado do plano, para fins de equacionamento de *deficit* de acordo com o artigo 28-A, da Resolução nº 16/2014.

	CD Eletrobrás	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	31.1216	31.12.15
a) Resultado Realizado	(7.866)	(6.425)
a.2) (-) <i>Deficit</i> Técnico Acumulado	(7.866)	(6.425)
b) Ajuste de Precificação	11.008	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	3.142	(6.425)-

15 Apresentação dos efeitos da consolidação

Consolidação de Balancetes									
31.12.16									
Grupos de Contas	Plano						Eliminação de Consolidação		Saldo Consolidado
	BD	CD	PGA	CV EPE	CV ONS	CERON	Débito	Crédito	
Disponível	100	83	2.263	7	10	11	-	-	2.474
Realizável	2.084.503	1.652.481	111.119	64.115	443.140	64.437	-	92.788	4.327.007
Gestão Previdencial	112.361	932	-	-	-	-	-	-	113.293
Gestão Administrativa	58.603	26.221	26.258	517	2.338	2.251	-	92.788	23.400
Investimentos	1.913.539	1.625.328	84.861	63.598	440.802	62.186	-	-	4.190.314
Permanente	-	-	1.300	-	-	-	-	-	1.300
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	23.802
Total do Ativo	2.084.603	1.652.564	114.682	64.122	443.150	64.448	-	92.788	4.354.583
Exigível Operacional	7.084	1.118	10.688	142	523	243	2.858	-	16.940
Gestão Previdencial	7.054	1.100	-	141	520	243	2.858	-	6.200
Gestão Administrativa	-	-	10.686	-	-	-	-	-	10.686
Investimentos	30	18	2	1	3	-	-	-	54
Exigível Contingencial	11.864	4.211	14.064	-	-	-	-	-	30.139
Gestão Previdencial	9.211	3.406	-	-	-	-	-	-	12.617
Gestão Administrativa	-	-	14.064	-	-	-	-	-	14.064
Investimentos	2.653	805	-	-	-	-	-	-	3.458
Patrimônio Social	2.065.655	1.647.235	89.930	63.980	442.627	64.205	89.930	-	4.283.702
Patrimônio de Cobertura	2.000.848	1.591.840	-	60.935	433.981	58.848	-	-	4.146.452
Fundos	64.807	55.395	89.930	3.045	8.646	5.357	89.930	-	137.250
Previdenciais	-	25.713	-	2.522	5.745	3.105	-	-	37.085
Administrativos	58.603	26.221	89.930	516	2.338	2.252	89.930	-	89.930
Investimentos	6.204	3.461	-	7	563	-	-	-	10.235
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	23.802
Total do Passivo	2.084.603	1.652.564	114.682	64.122	443.150	64.448	92.788	-	4.354.583

*Fundação Eletrobrás de
Seguridade Social - ELETROS
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2016 e 2015*

Consolidação de Balancetes

31.12.15

Grupos de Contas	Plano						Eliminação de Consolidação		Saldo Consolidado
	BD	CD	PGA	CV EPE	CD ONS	CERON	Débito	Crédito	
Disponível	10	20	772	1	10	5	-	-	818
Realizável	1.893.327	1.350.708	101.259	47.796	331.744	42.543	-	84.171	3.683.206
Gestão Previdencial	93.562	998	-	-	-	-	-	-	94.559
Gestão Administrativa	53.790	23.402	23.784	397	2.519	1.491	-	84.171	21.212
Investimentos	1.745.975	1.326.308	77.475	47.399	329.225	41.052	-	-	3.567.433
Permanente	-	-	1.220	-	-	-	-	-	1.220
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	22.241
Total do Ativo	1.893.337	1.350.728	103.251	47.797	331.754	42.548	-	84.171	3.707.485
Exigível Operacional	9.183	1.029	8.190	120	516	165	2.572	-	16.631
Gestão Previdencial	9.165	1.015	-	120	513	165	2.572	-	8.406
Gestão Administrativa	-	-	8.189	-	-	-	-	-	8.189
Investimentos	18	14	1	-	3	-	-	-	36
Exigível Contingencial	8.483	1.222	13.462	-	-	-	-	-	23.167
Gestão Previdencial	5.970	458	-	-	-	-	-	-	6.428
Gestão Administrativa	-	-	13.462	-	-	-	-	-	13.462
Investimentos	2.513	764	-	-	-	-	-	-	3.277
Patrimônio Social	1.875.671	1.348.477	81.599	47.677	331.238	42.383	81.599	-	3.645.446
Patrimônio de Cobertura	1.816.714	1.301.315	-	45.131	325.203	38.742	-	-	3.527.105
Fundos	58.957	47.162	81.599	2.546	6.035	3.641	81.599	-	118.341
Previdenciais	-	21.224	-	2.148	3.033	2.150	-	-	28.555
Administrativos	53.790	23.402	81.599	397	2.519	1.491	81.599	-	81.599
Investimentos	5.167	2.536	-	1	483	-	-	-	8.187
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	22.241
Total do Passivo	1.893.337	1.350.728	103.251	47.797	331.754	42.548	84.171	-	3.707.485

Diretoria Executiva

Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho
Presidente

Luiz Guilherme de França Nobre Pinto
Diretor Financeiro

Marcio Peres Silvado
Diretor de Benefícios Previdenciários

Contador Responsável

Cleber Leal
Contador CRC/RJ - 62.288/O-3